



Abordagens em Enfermagem Familiar

Profa. Dra. Lucila Castanheira Nascimento





Família

Definição de família

A família do século XXI

Nenhuma discussão sobre a família do século XXI precisa lidar com “a família” como um conceito ideal, um conceito universal – “*one-size-fits-all*” (Blundo & McDaniel, 2004).





Família

Convite à reflexão:

“A família”

Risco: redução da família em estágios de desenvolvimento, modelos prescritivos e tipos de família.






Família

Diferentes definições de família: por pesquisadores, organizações e agências governamentais.

Família pode ser definida como aqueles que dizem que são ou que formam uma família (Friedman, 2003; Wright & Leahey, 1984).

Bomar (2004): Duas ou mais pessoas que são ligadas por íntimas associações, recursos e valores e é reconhecida quando os membros consideram os elementos que a constituem como uma família.






Família

Em virtude de cada família ser única, sua definição deve ser ampla o bastante para abranger as suas diversidades estruturais, funcionais e seus valores.

Idéias simplistas sobre a estrutura e processo da família empobrecem a compreensão das enfermeiras acerca da complexidade atual do cotidiano das famílias.

O conhecimento como um processo dinâmico: sempre estará mudando à medida que um novo conceito de família emerge da prática.






Família

PRECONCEITOS: Essa abertura para perceber tais mudanças é essencial e tem uma grande chance de sucesso se estivermos abertos para compreender o novo, sem se deixar levar por preconceitos, baseados nas suas experiências pessoais e profissionais.

Não fazer julgamentos ou impor conhecimentos prévios.

Essa prática reconhece a crescente complexidade das vidas das pessoas e desafia a tendência de simplificar questões complexas: necessidade de avaliar a família (*assessment*).





Family Nursing

A enfermagem é uma profissão guiada por teorias, modelos e filosofias.

Teoria guia a prática e a prática informa a teoria.





Family Nursing

Conceito (por exemplo, conceito de saúde e de família)

Proposições: relações de 2 ou mais conceitos.

Teoria = relações com as proposições e o mundo teórico.

Modelo conceitual: proposições que integram os conceitos.

Modelo conceitual, referencial teórico: geralmente tomados como sinônimos.

Modelo conceitual é mais abstrato que a teoria.





Family Nursing

Perspectivas teóricas que informam a prática do Family Nursing

Os referenciais teóricos e abordagens que fornecem fundamentação para a prática da enfermagem familiar têm origem em teorias provenientes das áreas:

- ciências sociais;
- terapia familiar;
- teorias de Enfermagem.





Family Nursing

Perspectivas teóricas que informam a prática do Family Nursing

Uma única perspectiva teórica não é capaz de dar à enfermeira um arsenal amplo de conhecimento para fundamentar a avaliação e intervenção no cuidado às famílias.

Abordagem integrada





Family Nursing

A Enfermagem Familiar pode ser definida como o cuidado prestado às famílias e seus membros, em situações de saúde ou doença, através do processo de enfermagem, em qualquer local de saúde ou em outro ambiente onde as famílias possam estar sendo atendidas (FRIEDMAN, 1998).





Family Nursing

Constitui-se, ainda, em ações de enfermagem direcionadas para melhorar a qualidade de vida, promover, fortalecer e manter o bem-estar das famílias (BOMAR, 2004).






Family Nursing

O modo como as enfermeiras vêem e concebem seus clientes influencia a escolha das intervenções que elas elegem e, conseqüentemente, os possíveis resultados.

O modo como as enfermeiras pensam sobre seus clientes e sobre a enfermagem guiam a natureza das questões que elas fazem na prática, os tipos de dados que elas coletam, os tipos de relações que elas conseguem estabelecer para lidar com determinado problema e o tipo de intervenção escolhida para alcançar os melhores resultados.





Family Nursing

Avanços no campo da enfermagem familiar:

Aumento no número de textos com enfoque na teoria, prática e pesquisa;

Aumento do número de publicações de enfermeiras, em uma variedade de periódicos científicos, incluindo o Journal of Family Nursing, com questões voltadas para os conceitos da saúde da família e promoção de saúde da família, teorias e pesquisa;





Family Nursing

Avanços no campo da enfermagem familiar:

Inclusão de conteúdos acerca da família nos currículos de graduação em enfermagem;

Reconhecimento das contribuições das enfermeiras que desenvolvem suas atividades com famílias por colegas de outras áreas do conhecimento;






Family Nursing

1982: Family Nursing Unit – University of Calgary, sob a direção da Dr. Wright (1982-2002)

Referenciais teóricos:

- *Family Nursing Unit: prática avançada na Enfermagem dos Sistemas Familiar (Family Systems Nursing)*
 - Illness Beliefs Model (Wright, Watson, & Bell, 1996);
 - Trinity Model (Wright, 2005);
 - Calgary Family Assessment Model (Wright & Leahey, 1984, 1994, 2000, 2005);
 - Calgary Family Intervention Model (Wright & Leahey, 1994, 2000, 2005).
- 




Family Nursing

Exemplos:

Teorias com origem nas ciências sociais e na terapia familiar, utilizadas na prática da enfermagem familiar

FAMILY SOCIAL SCIENCE THEORIES

- Teorias de sistemas (Von Bertalanffy, 1950, 1966, 1968)
 - Teoria estrutural-funcional (Artinian, 1994; Nye & Berardo, 1981)
 - Teoria do stress familiar (Hill, 1949, 1958; McCubbin & McCubbin, 1996; McCubbin & Patterson, 1983)
 - Teoria interacional (Blumer, 1969)
 - Teoria da mudança (Bateson, 1970)
 - Teoria ecológica
- 



Family Nursing

Exemplos:

FAMILY THERAPY THEORIES

- Teoria da terapia familiar sistêmica
- Teoria da terapia familiar estrutural
- Teoria da terapia familiar interacional
- Teoria da terapia psicodinâmica
- Teoria da terapia humanística





Family Nursing

Exemplos:

TEORIAS DE ENFERMAGEM E MODELOS QUE CONTRIBUEM COM A ENFERMAGEM FAMILIAR

- Florence Nightingale (Modelo ambiental)
- Dorothea Orem (Modelo do autocuidado)
- Sister Callista Roy (Modelo de adaptação)
- Betty Neuman (Modelo sistêmico de Neuman)
- Marie-Louise Friedmann (Referencial da organização sistêmica)





Family Nursing

TEORIA SISTÊMICA E MODELOS DE ENFERMAGEM

Teoria que mais tem influenciado o desenvolvimento de referenciais voltados para a compreensão e cuidado da família.

Exemplos:

Modelo sistêmico de Neuman e o Referencial da organização sistêmica de Friedmann.






Family Nursing

ABORDAGENS INTEGRADAS PARA O CUIDADO DE FAMÍLIAS NA ENFERMAGEM

Adotando uma abordagem integrada, as enfermeiras se instruem de conhecimento para refletir sobre determinadas situações e isso incrementa sua habilidade de pensar em estratégias de intervenções criativas.

Exemplos:

Hanson & Mischke (1996): Teoria geral de sistemas e Modelo sistêmico de Neuman = *Family Assessment Intervention Model* e *Family Systems Stressor Strength Inventory*. Ambos são ideais para coleta de dados na família, estressores e potencialidades na família, direcionando para intervenções familiares.



Family Nursing



Exemplos:

Friedman: combinou a Teoria geral de sistemas, Teoria do desenvolvimento e Teoria estrutural-funcional em orientações para a coleta de dados na família, que oferece uma visão ampla da mesma. O *Friedman Assessment Model* é útil como uma referência para a coleta de dados na família e está disponível numa versão longa e curta (Friedman, Bowden & Jones, 2003).




Family Nursing



Exemplos:

Calgary Family Model (Wright & Leahey, 2000): integra Teoria geral de sistemas, Teoria da comunicação, Teoria da mudança e Cibernética em uma única abordagem para o cuidado das famílias.

Utiliza, ainda, teoria como de Maturana & Varela (1992); Teoria da Biologia do conhecimento e Teoria da mente (Bateson, 1979), bem como faz uso da narrativa.



Family Nursing



Exemplos:

Belief Model (Wright, Watson & Bell, 1996): como as crenças e valores influenciam as ações e os comportamentos das pessoas. O modelo auxilia as enfermeiras a buscar estratégias para identificar crenças e valores que podem facilitar ou dificultar a adaptação da família ou sua reação a uma dada situação.





Promoção de Saúde da Família

Definição:

Processo pelo qual se busca o completo bem-estar biológico, emocional, físico e espiritual dos membros e da unidade familiar (BOMAR, 2004).





Promoção de Saúde da Família

Fatores que a influenciam:

Religião: apoio para as famílias, incentivando práticas, valores, socialização e comportamentos saudáveis.


Cultura: influencia diretamente as pessoas, pois é constituída por crenças, valores, normas, linguagem e comportamentos típicos dos indivíduos.





Promoção de Saúde da Família


Fatores que a influenciam:

- Questões socioeconômicas: estão ligadas diretamente com a disponibilidade de recursos.
 - Políticas: programas governamentais fornecem suporte para as famílias.
 - Políticas globais: como da agência internacional Organização Mundial de Saúde (OMS).
- 



Promoção de Saúde da Família

Bomar (2004)

- Comunicação
 - Papéis
 - Apoio social e Rede Social
 - Espiritualidade e Religião
 - Questões sócioeconômicas e culturais
- 

Illness Beliefs Model

Lorraine M. Wright e Janice M. Bell



Illness Beliefs Model

Edição anterior:

*Beliefs: the heart of
healing in families and
Illness*

(1996)

Lançado durante a 9ª
Conferência Internacional de
Enfermagem Familiar, Islândia,
Junho, 2009





Illness Beliefs Model

Pressupostos:

- Conhecimento sobre o sofrimento decorrente da enfermidade e sobre o modo como as famílias encontram estratégias para a cura:

amplia a capacidade dos profissionais de saúde para cuidar de famílias

- Cuidar: cuidar com compaixão, competência e confiança
- 



Illness Beliefs Model

Pressupostos:


- O que podemos fazer para minimizar (*soften*) o sofrimento dessas famílias?
- Quais as crenças que podem estar moldando aquela situação?
- A doença é uma questão da família!





Illness Beliefs Model


Pressupostos:

- A adaptação à doença é influenciada muito mais pelo funcionamento da família que pela severidade da doença.
 - A doença desafia todos os membros da família por meio de mudanças no padrão de comunicação e dos papéis
- 



Illness Beliefs Model

Pressupostos:

- O sofrimento causado pela doença pode ser físico, emocional, relacional ou espiritual.
 - As questões emocional, relacional e espiritual são relatadas como de maior magnitude para casais e famílias gravemente enfermos que sintomas físicos e intervenções médicas (McLean & Jones, 2007)
- 



Illness Beliefs Model

Questões disparadoras:

- Qual a experiência da família com a doença?
- Como a doença tem afetado a vida da família?





Illness Beliefs Model

- As crenças sobre a doença estão conectadas ao sofrimento decorrente da enfermidade
- Por que crenças?
 - As crenças são o coração da cura!
 - Tente compreender as crenças sobre a doença que aumenta ou diminui o sofrimento da família





Illness Beliefs Model


- As crenças são referências sobre os quais construimos nossas vidas e se misturam com as vidas dos outros
- As crenças emergem da vida que cada um de nós está vivendo

Contextos: familiar, de amigos, social, do trabalho, religioso, cultural...






Illness Beliefs Model

- PORTANTO: **conversas clínicas** podem trazer à tona as crenças das famílias
 - É na interseção das crenças dos profissionais de saúde, do paciente e da sua família que a mudança e a cura pode ocorrer (influenciados pelas crenças de sistemas maiores, como o cultural e da sociedade como um todo).
- 



Illness Beliefs Model

Quais são as crenças que podem estar facilitando, auxiliando ou limitando, restringindo o sofrimento?


- Dois tipos de crenças:
 - as que limitam a busca e aumentam o sofrimento
 - as que ampliam a busca e minimizam o sofrimento
- 



Illness Beliefs Model

Crenças centrais: a singularidade de quem somos

Temos que desafiar nossas próprias crenças

- crenças sobre a doença
 - crenças sobre o diagnóstico
 - crenças sobre a etiologia
 - crenças sobre a cura e o tratamento
 - crenças sobre a religião e espiritualidade
 - crenças sobre controle e influência
- 



Illness Beliefs Model

Metas:

- Criar um contexto para mudanças de crenças
- Distinguir as crenças da doença
- Desafiar as crenças limitantes
- Fortalecer as crenças que auxiliam


Como fazer perguntas para as famílias?





Illness Beliefs Model

Questões úteis para distinguir as crenças relacionadas ao sofrimento causado pela doença

- Como você imagina que essa doença aconteceu com você ou com sua família?
 - Como você responde a essa questão: “Por que comigo?” ou “Por que conosco?”
 - Quem na sua família está sofrendo mais?
 - Em que outras coisas você pensa além de pensar que isso tudo é injusto?
- 



Illness Beliefs Model

Questões úteis para distinguir as crenças relacionadas ao sofrimento causado pela doença

continuação

- O que dá sentido para sua vida nos últimos tempos?
- Esse sofrimento pela doença é físico? Emocional? Espiritual? De relação com os outros? Ou todos juntos?
- O que sua família tem falado sobre o seu diagnóstico?
- Para quais familiares ele foi revelado? Por que?
- Você acredita no diagnóstico que lhe foi dito?






Illness Beliefs Model

Questões úteis para distinguir as crenças relacionadas ao sofrimento causado pela doença

continuação

- O que você acredita que o futuro reserva para você com sua doença?
 - Seus familiares são úteis ou pessimistas em relação aos resultados da sua doença?
 - Tem acordo ou desacordo entre seus familiares sobre o seu prognóstico?
- 



Illness Beliefs Model

Dilemas: posições divergentes na família

- Como podemos ser úteis na nossa posição de profissionais de saúde e ser úteis às famílias, respeitando posições distintas?
- Como nos posicionamos diante de acordos e desacordos?






Illness Beliefs Model

Um convite à reflexão: desafiando crenças limitantes

Conversas que convidam à reflexão

- Fazendo perguntas de intervenção
 - Falando o que não é falado
 - Oferecendo crenças alternativas
 - Utilizando resultados de pesquisa
 - Oferecendo conversas para expor situações ou o que couber
 - Escrevendo cartas terapêuticas
 - Oferecendo recomendações
 - Utilizando reflexões das equipes
- 



Illness Beliefs Model

Síntese: *“Beliefs: the heart of the matter”*

Compreensão sobre as crenças

Crenças sobre as famílias

Crenças sobre a doença

Crenças sobre a mudança terapêutica

Crenças sobre os profissionais de saúde





Illness Beliefs Model

Síntese: os pressupostos do modelo

- Criando um contexto para mudança de crenças
- Distinguindo as crenças da doença
- Desafiando as crenças limitantes
- Fortalecendo as crenças que facilitam





Obrigada!

lucila@eerp.usp.br

